



***Técnica em prol
da Evolução
contínua***

Relatório Anual de Atividades 2018



Sumário

Introdução.....3

Mensagem da Diretoria.....4

Principais números e indicadores.....5

Gestão dos Investimentos.....6

Resultado da Carteira de Investimentos.....8

Demonstrativos de Investimentos.....13

Política de Investimentos 2019 - 2023.....17

Plano Previdencial A - Composição
dos Investimentos18

Benefícios.....19

Gestão Previdencial.....20

Administração.....26

Administração Geral.....27

Despesas Administrativas.....27

Plano de Gestão Administrativa (PGA).....28

Evolução do Fundo Administrativo.....31

Pareceres.....30

Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Contábeis.....31

Parecer do Conselho Fiscal.....32

Parecer do Conselho Deliberativo.....33



A photograph of a person's legs from the knees down, wearing black leggings with a white stripe down the side and grey sneakers. The person is standing on a paved surface. The entire image is overlaid with a gradient that transitions from a deep red at the top to a dark blue at the bottom. The word "INTRODUÇÃO" is written in white, uppercase letters in the upper right quadrant.

INTRODUÇÃO

Mensagem da Diretoria

2018 foi um ano de bastante trabalho e um período no qual, em meio às crises e incertezas nacionais e internacionais, a PREVIRB se manteve resiliente e sólida, honrando seus compromissos. Como será demonstrado neste Relatório Anual de Informações, no exercício a Fundação atuou como um atleta: viu os obstáculos do caminho, lidou com os imprevistos e chegou ao fim da corrida batendo recordes mais uma vez.

Apresentamos a seguir o Relatório Anual de Informações da Fundação na forma resumida, contendo informações específicas do Plano Previdencial A. Este relatório apresenta informações sucintas que retratam a situação do seu plano com dados sobre a saúde financeira, atuarial e patrimonial, o número de participantes, as rentabilidades no exercício e das despesas administrativas. A versão completa do Relatório anual 2018 encontra-se disponível, também, em nosso site – www.previrb.com.br – na área “Institucional”.

Atenciosamente,
Diretoria Executiva

René Santos de Castro
Heloisa Falkenbach Santoro
João Bosco Quadros Barros



Principais números e indicadores



R\$ 141,8 milhões
em benefícios pagos aos
aposentados e pensionistas

Plano A
R\$ 134,7 milhões



Plano A
9 Ativos
1.225 Assistidos

**Rentabilidade
Acumulada do ano**

Plano A
16,02%

Benchmark
(INPC+4,38%)
7,96%



Superavit dos Planos

R\$ 702,2 milhões
Plano A



Reserva Especial
Plano A: R\$ 396,4 milhões - 2º ano de constituição





INVESTIMENTOS

Buscando melhores resultados, com segurança

Resultado da Carteira de Investimentos

1. Plano de Benefício Definido - Plano A

A carteira de investimentos do Plano Previdencial A apresentou um fluxo de investimentos (remuneração dos ativos financeiros menos despesas com investimentos) de R\$ 316.579.348,58, superando em 76,02% o valor orçado.

É importante salientar que mesmo considerando todas as medidas de impacto nas reservas técnicas adotadas nos últimos exercícios e que tiveram como objetivo manter o equilíbrio atuarial, o superavit acumulado do Plano A alcançou em dezembro de 2018 o montante de R\$ 702.213.918,74.

Apesar do fluxo previdencial negativo acumulado no exercício, de R\$ 114.404.402,27, peculiar a um plano previdencial maduro, o ativo total do Plano A atingiu em dezembro de 2018 o montante de R\$ 2.303.634.812,98, contra R\$ 2.100.310.465,23 no mesmo período de 2017, evoluindo 9,68%.

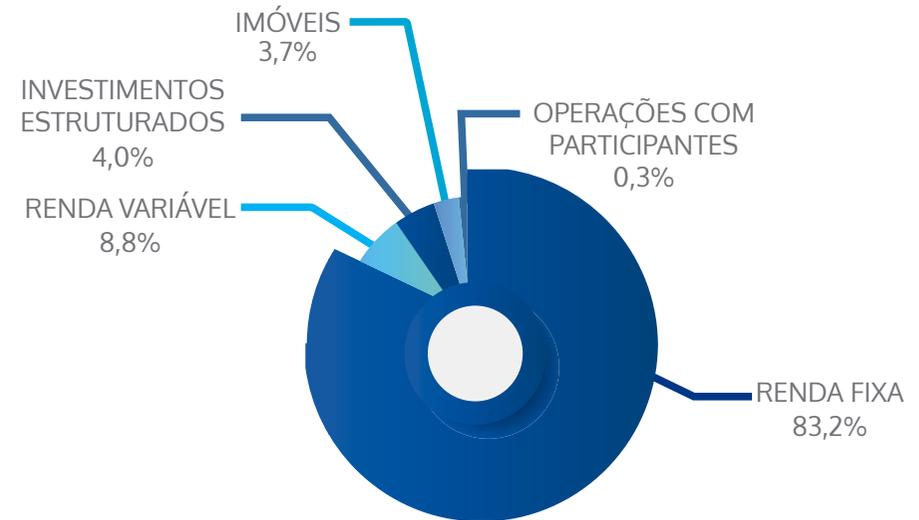
EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL
(em Milhares de R\$)



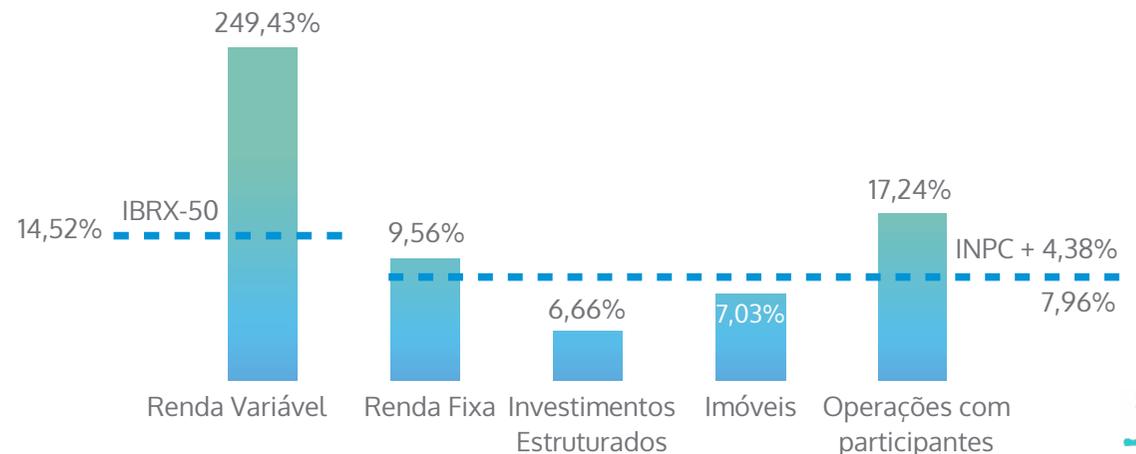
Nesse contexto, o Plano Previdencial A superou a meta atuarial de 7,96% (INPC+4,38%) em 101,15 pontos percentuais, alcançando 16,02% de rentabilidade em 2018. É importante ressaltar que o desempenho da carteira foi resultado, principalmente, das performances dos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados, que representam cerca de 96,0% do total de investimentos do plano. Os demais segmentos, tais como Imóveis e Operações com Participantes também tiveram bons resultados. Esses segmentos complementam o portfólio do Plano A, seguindo a priorização da diversificação dos investimentos, importante para minimizar a exposição aos riscos dos ativos investidos. As aplicações são feitas com base na Política de Investimento, disponível no site da Fundação, obedecendo aos limites estipulados pelo Banco Central do Brasil através da Resolução CMN nº 4.661/2018.

Tal retorno foi conquistado a partir da seguinte alocação de recursos entre os segmentos de aplicação:

APLICAÇÃO POR SEGMENTO DE INVESTIMENTOS (%)



RETORNO DAS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS (%)



Note que todos os segmentos apresentaram resultados positivos, com destaque para a Renda Variável com 249,43% de rentabilidade, devido ao desempenho dos papéis do IRB Brasil RE que detém aproximadamente 64% da carteira de ações. Importante salientar que em novembro de 2018 as ações do IRB Brasil RE, que anteriormente eram de titularidades do FIP Caixa Barcelona, foram deliberadas em Assembleia e transferidas para a carteira de ações. Ressaltamos também que o segmento de Investimentos Estruturados – representado pelo FIP Caixa Barcelona, desde a sua aplicação, foi um grande fomentador de resultados para o Plano, com rentabilidades superiores à meta, com exceção apenas do mês em que ocorreram as transferências de ações do IRB da carteira de Estruturados para Renda Variável, conforme detalhamento a seguir:

IE - FIP CAIXA BARCELONA	
Período	Resultado Acumulado
dez/13 *	18,32%
dez/14	13,80%
dez/15	54,25%
dez/16	55,36%
dez/17	130,58%
jan/18	10,41%
fev/18	13,78%
mar/18	27,86%
abr/18	44,20%
mai/18	47,22%
jun/18	47,83%
jul/18	63,15%
ago/18	81,46%
set/18	102,71%
out/18	121,02%
nov/18 **	-4,01%
dez/18	6,66%

*Fundo aplicado em Mar/2013.

**Transferências das ações do IRB Brasil RE, conforme 13º AGC.



1.1. PERFORMANCE DOS SEGMENTOS - PLANO A

RENDA FIXA

No ano de 2018 o Brasil passou por sucessivos períodos de incertezas: internos, como as eleições e a greve dos caminhoneiros, e externos, como as crises em países emergentes e as dúvidas relacionadas às economias dos Estados Unidos e da China. Esses fatores trouxeram mais volatilidade aos preços dos ativos, comprovada pelas variações dos índices IMA-Geral; o IRF-M1+; IMA-B5 e IMA-B5+. A inflação encerrou 2018 com taxa de 3,75%. Já a taxa básica de juros da economia, a Selic, caiu para 6,5% a.a. em março de 2018 e permaneceu assim até o final do exercício, dificultando a aplicação nesse segmento uma vez que as taxas oferecidas dos títulos seguiam com uma média abaixo dos títulos anteriormente aplicados. Diante do contexto apresentado, as Fundações em um esforço para não perderem rentabilidade, tiveram que assumir mais risco migrando seus investimentos para outros segmentos, principalmente, a Renda Variável.

O segmento de Renda Fixa representa a maior parcela nos investimentos na carteira do Plano A (83,2%), sendo composto por: títulos públicos indexados à inflação (77,5% do segmento), títulos

públicos prefixados (4,2% do segmento), créditos privados (14,1% do segmento) e Fundos de Investimentos (4,2% do segmento). Cabe ressaltar que os títulos de renda fixa, que compõem a carteira de investimentos do Plano A, foram aplicados com taxas em níveis superiores as que são oferecidas no mercado atual, garantindo assim a boa performance do segmento.

O desempenho acumulado da carteira de Renda Fixa do Plano A foi bem positivo, encerrando 2018 com um volume de R\$ 1,8 bilhão e rentabilidade de 9,56%, contra 7,96% da meta atuarial, ou seja, um desempenho de 20,03% acima da meta.

Para 2019, o cenário de curto prazo permanece sendo de baixa inflação, baixa taxa de juros e recuperação econômica gradual. O mercado acredita que a aprovação da reforma da previdência e outros ajustes fiscais sejam tópicos importantes para a retomada da confiança e do crescimento econômico.

RENDA VARIÁVEL

Apesar dos já citados acontecimentos internos e externos que afetaram o mercado de ações brasileiro, o Ibovespa e o IBrX-50 encerraram 2018 com valorização de 15,03% e 14,52%, respectiva



mente, na contramão dos principais índices do mundo e de outras economias emergentes, que encerraram o ano em baixa.

Em novembro de 2018, foram liberadas para transferências as ações emitidas pelo IRB Brasil RE. Com isso, as ações do IRB, no primeiro momento, passaram a figurar tanto na carteira de ações quanto na carteira de Estruturados do Plano A.

Diante do exposto, o segmento de Renda Variável do Plano A encerrou o exercício com 14 empresas correlacionadas com o PIB, exposição de 8,8% do total dos investimentos e um volume de aproximadamente R\$ 200,8 milhões. O desempenho da carteira foi excelente com rentabilidade acumulada de 249,43%, tendo como destaque as ações do IRB Brasil RE. Mais uma vez cabe ressaltar que esse resultado foi impactado pelo ingresso das ações do IRB Brasil RE na carteira de Renda Variável.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Assim como mencionado no segmento anterior, no mês de novembro foram realizadas as transferências das ações do IRB Brasil RE integrando à carteira de ações. Com isso, o volume financeiro no segmento de estruturados referente ao FIP Caixa Barcelona foi reduzido para aproximadamente R\$ 82,1 milhões após as trans-

ferências. Entretanto, o segmento encerrou o exercício com participação de 4,0%, rentabilidade acumulada de 6,66% e volume de R\$ 91,5 milhões. Importante salientar que, desde abertura de capital, as ações do IRB Brasil RE valorizaram aproximadamente 204% até 2018. A PREVIRB ressalta que, atrelado à valorização das ações e os recebimentos de juros sobre capital próprio/dividendos no FIP Caixa Barcelona, o segmento tem obtido um excelente desempenho.

IMÓVEIS

Durante o exercício de 2018, o setor seguiu afetado pela retomada ainda lenta da economia brasileira. Os imóveis comerciais continuaram com a taxa de vacância em patamar elevado e as negociações ainda em ritmo bastante lento. Por outro lado, os Shopping Centers seguiram favorecidos pela retomada do varejo. Para 2019, o mercado mantém a opinião de que o cenário permanecerá em recuperação e ajustes entre oferta e demanda ao longo do ano, perdurando até 2020, ou seja, os preços de venda e locação seguirão deprimidos. Importante frisar que os grandes varejistas estão retomando os projetos de expansão de forma moderada. Assim, o segmento de imóveis da carteira de investimentos do Plano A apresentou resultado acumulado de 7,03%.



OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

O segmento finalizou o exercício de 2018 com 332 contratos de empréstimos, quantidade 5,4% inferior a dezembro/17, apesar disso o volume financeiro foi de R\$ 5.863 mil contra R\$ 5.568 mil no final do ano anterior. Essa valorização pode ser explicada pela variação do índice de correção dos empréstimos – INPC – que em 2018 foi de 3,43%, resultado acima dos 2,07% de 2017. Com isso, a rentabilidade do segmento na carteira de empréstimos do Plano A foi de 17,24%, com desempenho de 116,46% acima do benchmark (INPC + 4,38%).

2. PERFORMANCE DOS SEGMENTOS - PGA

RENDA FIXA

A Renda Fixa é o único segmento na carteira de investimentos do PGA, sua composição é formada por: títulos públicos indexa-

dos à inflação (27,7%), títulos públicos prefixados (15,4%), créditos privados (46,0%) e fundos de investimentos (10,9%).

O resultado da carteira de Renda Fixa do PGA foi superior a meta de retorno em 25,05%, com ótimo desempenho de seus respectivos papéis.



Demonstrativos de Investimentos

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL A							
SEGMENTOS	Exercício 2018		Exercício 2017		Plano de Aplicação 2018		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	Máximo		
					%	R\$	
RENDA FIXA	84,13%	1.891.161.451	90,00%	1.839.568.849	100,0%	2.247.841.682	100%
Títulos Públicos Federais	68,76%	1.545.596.978	68,11%	1.392.240.543	100,0%	2.247.841.682	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	65,20%	1.465.628.301	64,92%	1.326.985.041	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	3,56%	79.968.678	3,19%	65.255.502	-	-	-
Títulos Privados	11,87%	266.802.869	17,44%	356.504.731	70,0%	1.573.489.177	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,35%	7.940.491	0,77%	15.706.200	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	11,52%	258.862.378	16,67%	340.798.532	-	-	-
Fundos de Investimentos	3,50%	78.761.604	4,44%	90.823.575	20,0%	449.568.336	NA
Fundo Bradesco FI REF DI Premium	1,13%	25.384.759	1,05%	21.518.690	-	-	-
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	0,00%	0	0,05%	999.189	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	1,07%	24.051.614	1,67%	34.053.717	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	1,30%	29.325.231	1,68%	34.251.979	-	-	-
RENDA VARIÁVEL	8,89%	199.917.324	2,32%	47.448.233	15,0%	337.176.252	70%
À Vista - Carteira Própria de Ações*	8,89%	199.917.324	2,32%	47.448.233	-	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	4,07%	91.533.533	4,48%	91.476.015	6,5%	146.109.709	20%
IMÓVEIS	3,75%	84.283.254	4,16%	84.954.855	8,0%	179.827.335	8%
Locadas a Terceiros	3,05%	68.517.629	3,37%	68.822.043	-	-	-
Rendas de Participações (Esplanada)	0,70%	15.765.625	0,79%	16.132.813	-	-	-
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	0,26%	5.863.191	0,27%	5.568.653	2,0%	44.956.834	15,0%

continua na página seguinte



continuação da página anterior

ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PLANO PREVIDENCIAL A							
SEGMENTOS	Exercício 2018		Exercício 2017		Plano de Aplicação 2018		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	Máximo		
					%	R\$	
VALORES A RECEBER	0,06%	1.321.457	0,04%	849.888			
Renda Variável	0,04%	887.161	0,02%	418.078			
Imóveis	0,02%	434.296	0,02%	431.810			
REALIZÁVEL DE INVESTIMENTOS	101,17%	2.274.080.210	101,26%	2.069.866.493			
(+) Disponível	0,00%	51.940	0,00%	40.328			
(-) Exigível de Investimentos	-1,17%	-26.290.467	-1,27%	-25.883.137			
RECURSOS GARANTIDORES	100,00%	2.247.841.682	100,00%	2.044.023.684			

* Limite máximo para aplicação no mercado de opções fixado em 1,0%.



ENQUADRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÕES - PGA							
SEGMENTOS	Exercício 2018		Exercício 2017		Plano de Aplicação 2018		Limite Legal
	%	R\$	%	R\$	Máximo		
					%	R\$	
RENDA FIXA	100,00%	33.021.794	100,00%	34.172.063	100,0%	33.021.794	100%
Títulos Públicos Federais	43,08%	14.226.704	33,63%	11.491.408	100,0%	33.021.794	100%
NTN's - Notas do Tesouro Nacional	27,66%	9.135.081	25,16%	8.597.882	-	-	-
LTN's - Letras do Tesouro Nacional	15,42%	5.091.623	8,47%	2.893.525	-	-	-
Títulos Privados	46,05%	15.205.035	57,00%	19.476.946	80,0%	26.417.436	80%
DSTE's - Debêntures Simples	0,72%	238.215	1,38%	471.186	-	-	-
LF's - Letras Financeiras	45,32%	14.966.820	55,62%	19.005.760	-	-	-
Fundos de Investimentos	10,87%	3.590.055	9,38%	3.203.709	50,0%	16.510.897	NA
Fundo Bradesco H FI RF DI LP	0,43%	140.834	0,39%	132.576	-	-	-
Fundo Itaú High Grade RF CP FIC FI	5,19%	1.713.081	4,80%	1.640.156	-	-	-
Fundo Santander FIC FI INST. RF REF DI	5,26%	1.736.140	4,19%	1.430.977	-	-	-
TOTAL DE INVESTIMENTOS	100,0%	33.021.794	100,0%	34.172.063			



GESTÃO TERCEIRIZADA - FUNDOS

No quadro a seguir a PREVIRB apresenta informações complementares dos fundos de investimentos que compõem as carteiras dos Planos da Fundação, com posição em 31 de dezembro

de 2018. Cabe ressaltar que a gestão terceirizada é realizada por agentes de reconhecida conduta e profissionalismo, além de pertencerem aos principais grupos financeiros do país.

INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - Posição em 31 de Dezembro 2018 -							
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	GESTOR	DISTRIBUIÇÃO					
		Plano	SALDO	Participação s/ Total dos Recursos Garantidores dos Planos	Participação Sobre Total Terceirizado	Participação s/ Patrimônio do Fundo de Investimentos	
REFERENCIADO E CRÉDITO PRIVADO	BRADESCO FI REF DI PREMIUM	A	25.384.758,59	1,12%	12,78%	0,3477%	
		B	6.017.183,80	3,68%	3,03%	0,0824%	
	SANTANDER FIC FI INST. RF REF DI	A	29.325.230,68	1,29%	14,77%	0,6855%	
		B	5.759.713,62	3,52%	2,90%	0,1346%	
		PGA	1.736.139,60	5,25%	0,87%	0,0406%	
	ITAÚ HIGH GRADE RF CP FIC FI	A	24.051.614,43	1,06%	12,11%	1,3057%	
		B	6.527.945,87	3,99%	3,29%	0,3544%	
		PGA	1.713.081,08	5,18%	0,86%	0,0930%	
	BRADESCO H FI RF DI LP	A*	0,00	0,00%	0,00%	0,0000%	
		B	176.092,36	0,11%	0,09%	0,0226%	
		PGA	140.834,38	0,43%	0,07%	0,0180%	
PARTICIPAÇÕES	FIP CAIXA BARCELONA	A	91.533.532,82	4,02%	46,10%	11,7078%	
		B	6.193.268,58	3,79%	3,12%	0,7922%	
TOTAL			198.559.395,81	8,04%	100,00%		

*Resgate Total do Fundo Bradesco H FI RF DI LP em 08/10/2018 no Plano A.



Política de Investimentos 2019 - 2023

Conforme estabelece a Resolução MPS/CGPC nº 7, de 04 de dezembro de 2003, e posteriores alterações, as Políticas de Investimentos devem ser elaboradas tendo um horizonte de 60 meses, devendo ser revisadas anualmente. Sendo assim, para o período 2019/2023 procedemos aos ajustes necessários ao novo cenário econômico e às alterações dispostas na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018, mantendo nas Políticas de Investimentos as diretrizes que dizem respeito à macro alocação dos investimentos da PREVIRB.



Plano Previdencial A - Composição dos Investimentos

A tabela abaixo apresenta a alocação-objetivo da Fundação para o período 2019/2023. Além disso, também podem ser observados os "benchmarks" por segmento, os limites legais e os limites máximos de alocação permitidos pela Fundação.

QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2019 - PLANO PREVIDENCIAL A (BD)

Renda Fixa	101% do INPC + 4,38% ao ano	100%	85,5%	100,0%
Títulos Públicos	-	100%	-	100,0%
Títulos Privados	-	80%	-	70,0%
Fundos de Investimentos	-	NA	-	20,0%
Renda Variável	100% da variação do IBrX-50	70%	5,0%	15,0%
Ações (mercado a vista) + Opções (*)	100% da variação do IBrX-50	70%	5,0%	15,0%
Estruturado	102% do INPC + 4,38% ao ano	20%	5,0%	6,5%
Exterior	-	10%	-	-
Imobiliário	101% do INPC + 4,38% ao ano	20%	4,0%	8,0%
Operações com participantes	101% do INPC + 4,38% ao ano	15%	0,5%	2,0%

QUADRO RESUMO DOS LIMITES E META/ÍNDICE DE REFERÊNCIA 2019 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

SEGMENTO	BENCHMARK	LIMITE LEGAL	LIMITE MÁXIMO
Renda Fixa	101% da variação do CDI	100%	100,0%
Títulos Públicos	-	100%	100,0%
Títulos Privados	-	80%	80,0%
Fundos de Investimentos	-	NA	50,0%





BENEFÍCIOS

Garantia por toda a jornada

A Gestão Previdencial está apresentada na íntegra na versão completa do relatório anual, capítulo "Benefícios"

Gestão Previdencial

I – Estudos Técnicos

A cada ano a PREVIRB realiza testes e estudos técnicos para verificação da adequação e convergência das hipóteses atuariais adotadas em referência às características dos Planos de Benefícios e o perfil da massa de participantes. Além disso, os Patrocinadores dos Planos são responsáveis pelo envio de informação acerca da expectativa de crescimento salarial e da rotatividade esperada. Com base nessas informações e estudos, o Conselho Deliberativo da Fundação decide sobre as hipóteses e premissas que serão adotadas pelos Planos Previdenciais para o exercício seguinte.

Os estudos desenvolvidos pela consultoria externa foram validados e aprovados pelas instâncias competentes da Fundação. Abaixo apresentamos as hipóteses aprovadas:

HIPÓTESES	Plano Previdencial A
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (suavizada em 10%) M&F para ambos os grupos de custeio: Grupo Plano A e Grupo "Pré-68"
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	MI-85
Taxa de Juros Técnicos	4,38% a.a.
Fator de Capacidade	0,9803
Projeção de Crescimento Salarial	Nulo
Rotatividade	Nula
Custo de Pensão	
Benefícios a Conceder	Família Real
Benefícios Concedidos	Família Real
REGIME FINANCEIRO E MÉTODO FINANCEIRO	Plano Previdencial A
Renda de Aposentadoria	
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização e Agregado
Pensão por Morte	
Pecúlio por Morte	
Auxílio-Funeral	-
Renda Temporária de Auxílio-Doença	-



Informamos que foi alterada a seguinte hipótese atuarial no Plano Previdencial A:

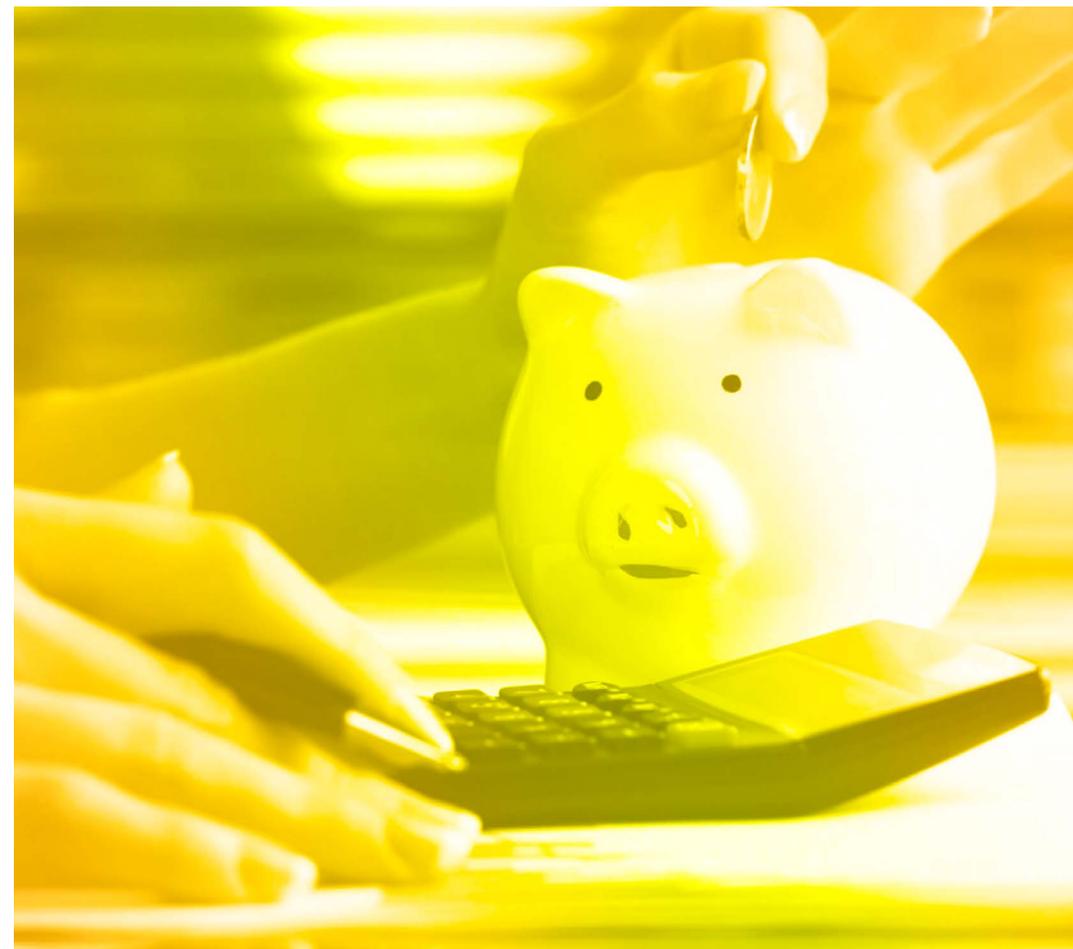
- a Tábua de Mortalidade Geral do Grupo de Custeio Plano A passou de BR-EMSsb - 2015 M&F para AT-2000 M&F (suavizada em 10%), em razão desta última ter apresentado maior aderência a massa de participantes desse grupo. Essa alteração resultou na diminuição das provisões matemáticas.

II – Plano Previdencial A

a) Perfil dos Participantes

O Plano Previdencial A possui dois grupos de custeio, denominados Grupo Plano A e Grupo “Pré-68” (participantes admitidos no Patrocinador IRB até 31/12/1968). Dentro do Grupo “Pré-68” há Assistentes cujos benefícios são de responsabilidade do IRB e da PREVIRB e outros cujo benefício é de inteira responsabilidade do IRB.

Ao final do exercício de 2018, o Plano atingiu a marca de 1.546 benefícios pagos, mensalmente, contra 1.570 no ano anterior, dos quais 55 de responsabilidade exclusiva do IRB Brasil RE, contra 64 no ano anterior.

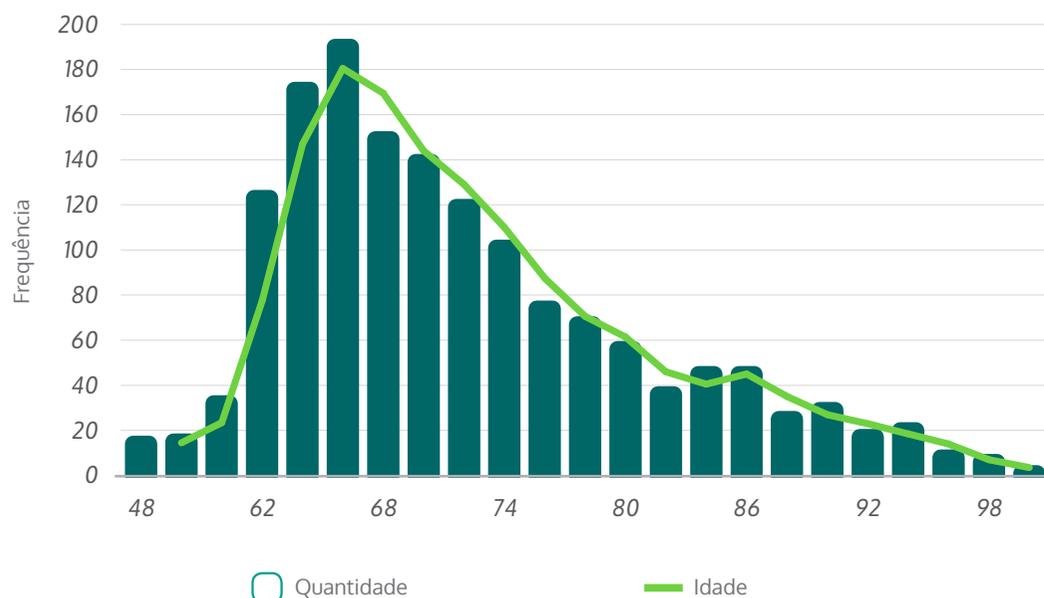


No exercício foram registradas as seguintes ocorrências: 42 falecimentos de Assistidos e Pensionistas e a concessão de 9 novas pensões. As idades dos Segurados estão compreendidas na faixa de 36 a 103 anos, situando-se a média na casa dos 70 anos.

A distribuição dos Segurados, por sexo e idade mostra a predominância das mulheres em todas as faixas de idade. No total, 65% são mulheres e 35% são homens.

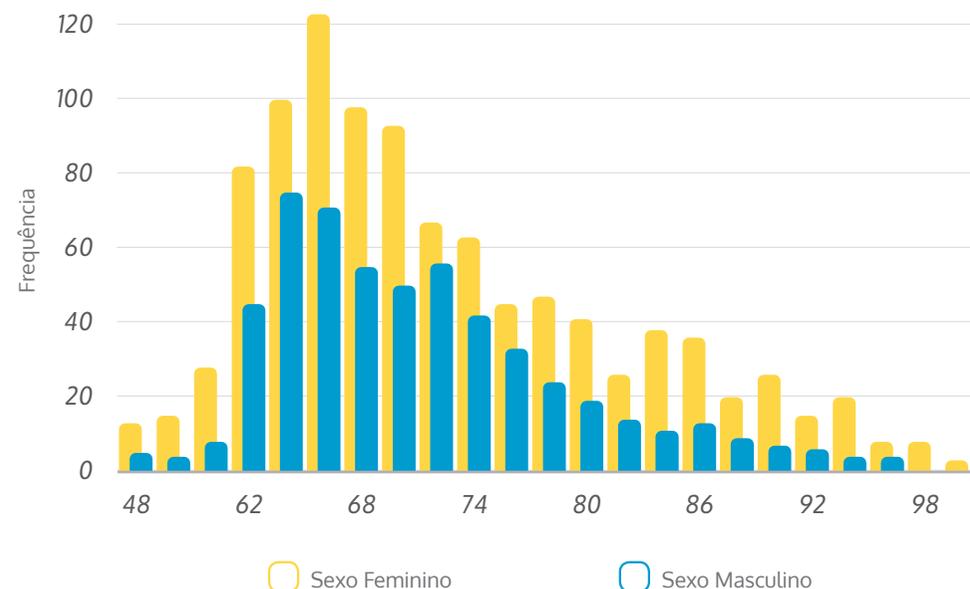
Plano Previdencial A

Distribuição de Participantes Assistidos por Idade
31/12/2018



Plano Previdencial A

Distribuição de Participantes Assistidos por Idade e Sexo
31/12/2018



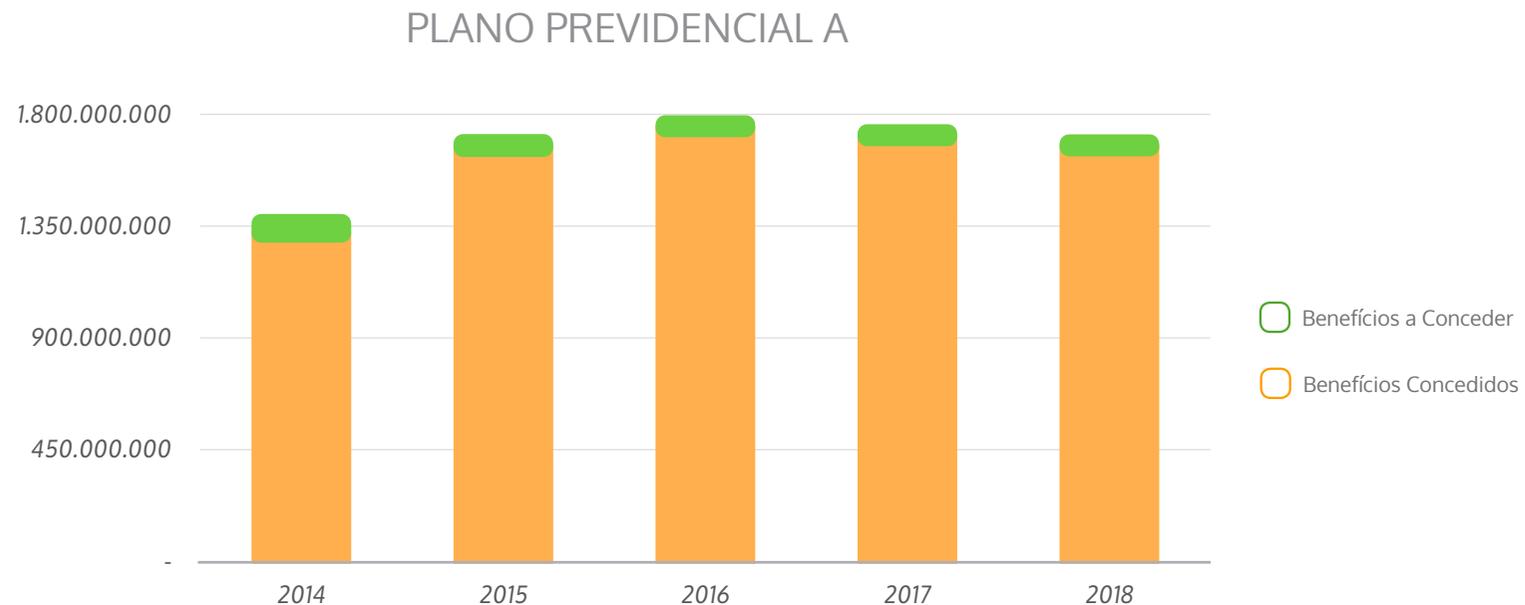
b) Despesas com Benefícios

Em 2018 foram pagos R\$ 114,5 milhões no Grupo Plano A, com aumento de 0,886% em relação ao exercício anterior. Desde janeiro de 2016, a PREVIRB efetua os pagamentos dos benefícios dos Assistidos do Grupo “Pré-68”, para isso, mensalmente, o IRB Brasil RE repassa à PREVIRB, previamente ao pagamento, o valor de sua responsabilidade. O montante total pago em benefícios com este grupo em 2018 foi de R\$ 20,2 milhões, uma redução de 0,309% em relação ao exercício anterior.

c) Reserva Matemática

A Reserva Matemática diminuiu em R\$ 40,5 milhões (-2,35%) em 2018 atingindo o montante de R\$ 1,68 bilhões, incluído o valor do Grupo “Pré-68” (R\$ 151 milhões).

O gráfico a seguir evidencia a evolução das reservas matemáticas ao longo dos últimos 5 anos e, a partir de 2015 engloba o valor da Reserva do Grupo “Pré-68”, que embora esteja contabilmente segregada, para efeitos de totalização, no gráfico abaixo, está sendo considerada.



d) Reservas de Contingência e Especial

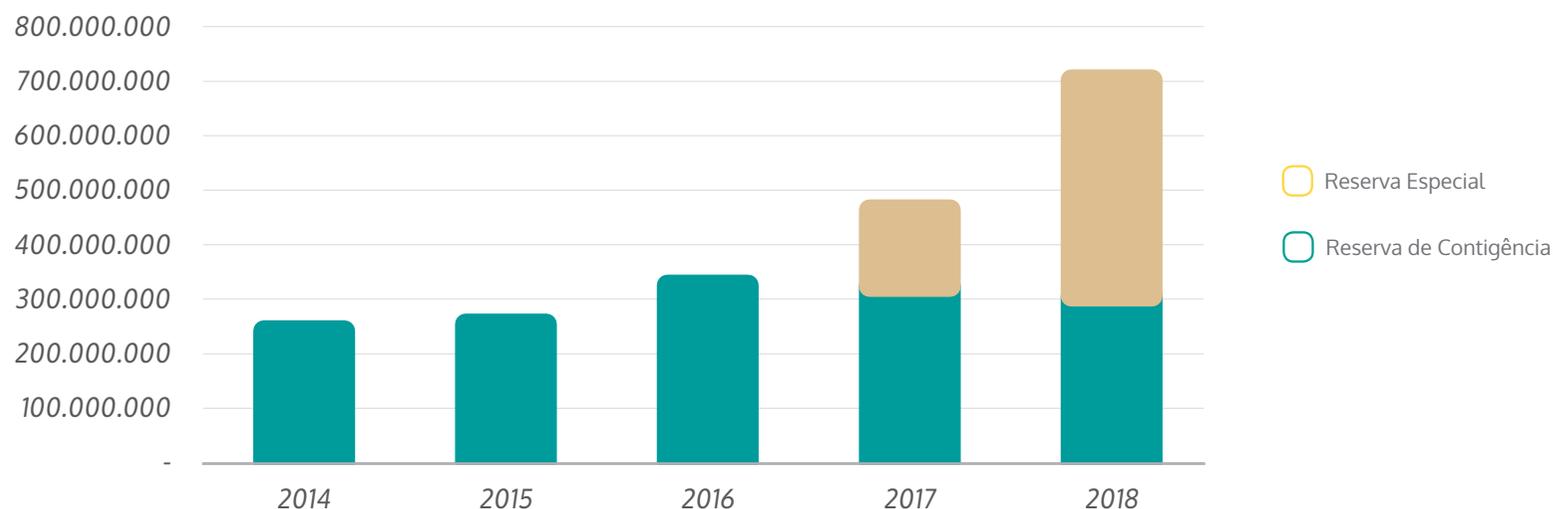
O superavit apurado ao final do exercício foi alocado em Reserva de Contingência e em Reserva Especial. O limite da Reserva de Contingência, considerando a duration do passivo de 9,98 anos, apurada em 31/12/2018, é de 19,98% das Provisões Matemáticas Totais do Plano A.

Importante registrar que o referido superavit refere-se integralmente ao Grupo Plano A. A parcela das Provisões Matemáticas, referente ao Grupo "Pré-68", a cargo do Patrocinador IRB, não é

considerada no cálculo e possui controle segregado da massa original do Plano Previdencial A.

O Balanço Patrimonial revela que o Plano A possui patrimônio de R\$ 2,2 bilhões, e, portanto, superior às Provisões Matemáticas Globais avaliadas em R\$ 1,53 bilhões, conduzindo ao superavit técnico de R\$ 702,2 milhões, sendo R\$ 305,8 milhões alocados na Reserva de Contingência e R\$ 396,4 milhões na Reserva Especial para Revisão do Plano. Este é o segundo ano de constituição de Reserva Especial no Plano A, não havendo obrigatoriedade quanto à sua destinação.

PLANO PREVIDENCIAL A



e) Carteira de empréstimos

Os empréstimos da PREVIRB oferecem as menores taxas do mercado e são muito atrativos para os Participantes. Cada Plano de Benefícios possui carteira própria, cujos juros são fixados em função da meta atuarial ou de rentabilidade do Plano ao qual pertença. Em 2018 as taxas aplicadas foram as seguintes:

TAXAS DE JUROS MENSAS DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS DA PREVIRB	
EMPRÉSTIMO	PLANO A
13 MESES	INPC + 0,50%a.m.
18 MESES	INPC + 0,50%a.m.
24 MESES	INPC + 0,75%a.m.
36 MESES	INPC + 1,00%a.m.

Plano Previdencial A

Em 2018 foram fechados 52 novos contratos e 165 renovações. A carteira totalizou R\$ 5.863.191,05, em 31/12/2018, uma variação positiva de 5,3% em relação a dezembro de 2017. Em 2018, registraram-se 6 óbitos de assistidos com empréstimos vigentes, cujos contratos possuíam débito de ao todo R\$ 64.576,88, todos indenizados pelo Fundo Garantidor de Empréstimos.





ADMINISTRAÇÃO

Preparada para todos os desafios

Administração Geral

A PREVIRB permanece estruturada para atender plenamente suas necessidades operacionais e encerrou o exercício de 2018 mantendo em seu quadro funcional 21 empregados, distribuídos nas Gerências Administrativa, de Controle, Seguridade, Investimentos e Tecnologia.

Despesas Administrativas

O Conselho Deliberativo é responsável pela fixação dos critérios quantitativos e qualitativos para a realização de tais despesas, possibilitando a avaliação da relação entre necessidade e adequação dos gastos com os resultados obtidos. Para o ano de 2018 o limite máximo aprovado para o índice composto entre as Despesas Administrativas e os Recursos Garantidores dos Planos foi de 0,60%. A Fundação encerrou o ano atingindo o índice de 0,33%, apresentando uma redução de 5,71% em relação ao ano anterior. Dos R\$ 8,339 milhões orçados, foram efetivamente gastos R\$ 7,980 milhões, gerando uma economia de 4,31%, o que demonstra o compromisso em manter o nível geral de despesas em patamares compatíveis com a sua operação e a conjuntura econômica atual.

A seguir apresentamos tabela com a evolução comparativa entre o total das despesas administrativas e os recursos garantidores, nos últimos cinco anos.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS x RECURSOS GARANTIDORES					
EVOLUÇÃO COMPARATIVA	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas Administrativas (A)	7.305.116,20	7.359.902,63	7.341.922,95	7.702.248,70	7.980.115,31
Recursos Garantidores Mês (B)	1.706.832.005,87	1.862.189.725,53	2.031.339.343,55	2.171.259.904,80	2.411.244.005,53
RELAÇÃO % (A / B)	0,43%	0,40%	0,36%	0,35%	0,33%

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Investimentos), deduzidas das despesas específicas da gestão previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao/do Fundo Administrativo.

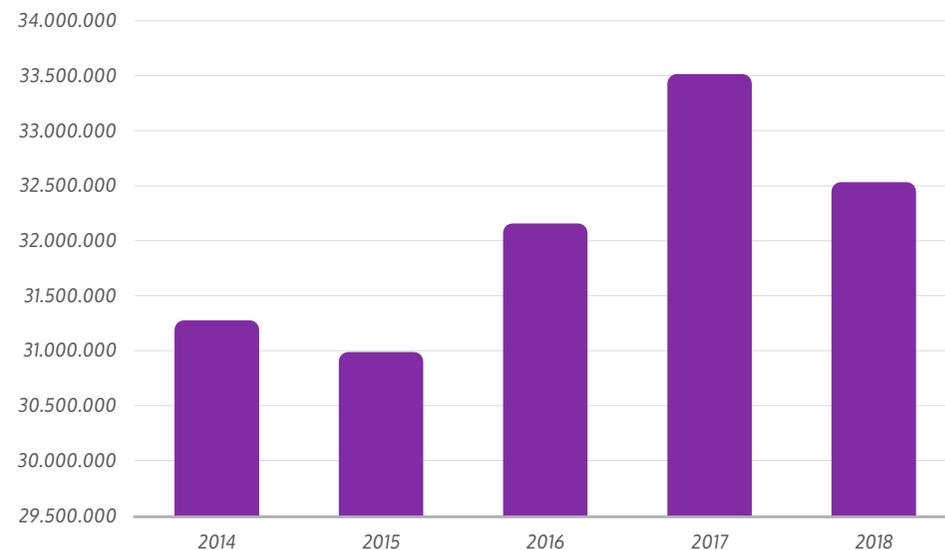
A demonstração do PGA, a seguir, destaca a relação entre as receitas e despesas, bem como a destinação das sobras administrativas do exercício que foram incorporadas ao Fundo Administrativo.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA		
DESCRIÇÃO	2017	2018
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	32.070.091,48	33.429.561,42
1. Receitas Administrativas	7.708.085,43	7.013.890,71
2. Despesas Administrativas	-7.702.248,70	-7.980.115,31
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1.353.633,21	-16.882,30
4. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-
5. Sobra da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	1.359.469,94	-983.106,90
6. Constituição do Fundo Administrativo (4)	1.359.469,94	-983.106,90
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	33.429.561,42	32.446.454,52



Evolução do Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é utilizado para atender as sobrecargas administrativas, quando não forem suficientes as receitas administrativas. Entre 2015 e 2017 o volume de recursos evoluiu positivamente. Em 2018 sofreu uma redução de 2,94%, apesar da gestão ativa de fluxo de caixa, da boa rentabilidade alcançada com a aplicação dos investimentos e a reversão parcial de contingências judiciais, porém essas ações não foram suficientes para cobrir suas despesas do exercício.



PARECERES



RJP/AR 018/010

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



Fernando Motta
& Associados

Aos Participantes, Conselheiros e Diretores da
PREVIRB – Fundação de Previdência dos Servidores do IRB
Rio de Janeiro – RJ

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVIRB – Fundação de Previdência dos Servidores do IRB, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social, das demonstrações individuais dos planos de benefícios do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, das provisões técnicas e do Plano de Gestão Administrativa, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes,

a posição patrimonial e financeira consolidada da PREVIRB – Fundação de Previdência dos Servidores do IRB em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado e por Planos de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Somos independentes em relação à Entidade, conforme os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.



3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor.

A Administração da Entidade é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual de Informações dos Planos de Benefícios que tem prazo para sua divulgação até 30 de abril de 2019.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o referido relatório, e considerar se o conteúdo está consistente com as informações apresentadas nas demonstrações contábeis. Não temos nada a relatar sobre o mesmo dado à sua inexistência nessa data.

4. Responsabilidade da Administração e da Governança

AA Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da perenidade dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a solvência e liquidez desses planos e pela base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração e a governança desejem liquidar os Planos, ou não tenham alternativas realistas para evitar a extinção dos mesmos.

Os responsáveis pela Governança são aqueles, com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis, bem como, pela perenidade dos planos de benefícios assegurando sua liquidez e solvência.

5. Responsabilidade do Auditor

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;

c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos Planos de Benefícios e de Ges-

tão Administrativa e de continuidade operacional da Entidade e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à perenidade dos Planos e capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e de não manter a continuidade da Entidade;

e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, dentre as quais, não abrangem eventuais deficiências significativas nos controles internos da Entidade.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2019

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS
Auditores Independentes
CRCMG – 757/O – F – RJ

Luiz Otavio Souza Rosa
Contador – CRCRJ – 046.114/O



Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB, no uso de suas atribuições estatutárias, declara haver procedido ao exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrim nio Social Consolidada e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, das Demonstrações do Ativo Líquido por Plano, da Mutação do Ativo Líquido por Plano e das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e com base nas Notas Explicativas encaminhadas pela Diretoria Executiva, no Parecer da Mercer Gama Consultores Associados, datado de 25/01/2019, sobre as Reservas Matemáticas calculadas conforme Avaliação Atuarial de 31/12/2018, referente aos Planos Previdenciais "A e B", considerando o que consta no Relatório da Auditoria externa (Fernando Motta & Associados), datado de 21/03/2019 concluiu, por unanimidade, que as referidas demonstrações refletem, adequadamente, a situação financeira e patrimonial da FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL - PREVIRB e, por seus membros abaixo assinados, manifesta-se pela aprovação dos citados documentos.

O Conselho recomenda que as Demonstrações Contábeis ora aprovadas e seus respectivos pareceres, no que respeita à sua divulgação aos participantes e assistidos, por meio eletr nico ou a eles encaminhadas, mediante sua solicitação, estejam de acordo com o disposto na Resolução CGPC n . 23, de 06/12/2006, e suas alterações, conforme Resolução CNPC n . 2, de 03/03/2011, e complementado pela Instrução PREVIC n  13, de 12/11/2014.

Rio de Janeiro, 28 de març o de 2019.

Lucia Maria da Silva Valle
Presidente

Davi Dias da Silva
Membro Efetivo

Paulo Cesar da Conceição Silva
Membro Suplente em exercício

Paulo Souza Perez
Membro suplente em exercício

Thiago Gomes do Carmo
Membro suplente em exercício



Parecer do Conselho Deliberativo

O CONSELHO DELIBERATIVO da Fundação de Previdência dos Servidores do IRB - PREVIRB, reunido em sessão extraordinária do dia vinte e oito de março de 2019 usando das atribuições que lhe confere o inciso IV do artigo 15 do Estatuto, tendo em vista o que consta do Processo PREVIRB-002/2015:

RESOLVEU, por unanimidade,

aprovar o Balanço Patrimonial e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2018, após terem sido apreciadas e aprovadas pelo Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2019.

Carlos Velloso
Presidente





**Fundação de Previdência dos
Servidores do IRB - PREVIRB**

Av. Marechal Câmara, nº 160 / salas 1633/1634

Centro - Rio de Janeiro / RJ

CEP: 20020-080

ATENDIMENTO AO PARTICIPANTE

21 2277.1999

Funcionamento de Segunda à Sexta, das 9h às 17h